

Sermão 531

A ceia do Senhor.

Santo Agostinho

Análise

É preciso receber santamente os santos mistérios. O medo de Judas e seus descaramentos. A queda de Pedro. O arrependimento de Pedro.

01 – É preciso pureza de coração para participar dos divinos mistérios.

Vocês vierem em grande número para tomar parte do banquete deste dia, para assistir à imolação do Cordeiro e fazer a Páscoa com os discípulos de Jesus Cristo. Ora, eu peço a vocês que tragam, aos divinos mistérios, corações sinceros e cheios de amor, que não haja em suas almas nenhuma duplicidade, que a nuvem da concupiscência não projete nenhuma sombra no ser interior de vocês.

Que vocês possam trazer, à manducação do Cordeiro, uma inocência de cordeiro! Que a Ovelha Imaculada não permita que se formem em vocês órgãos de lobos, pois aquele que se senta à esta mesa e dela participa indignamente não chegará como Pedro à porta da salvação, mas sofrerá, como Judas, um irremediável naufrágio e rece-

berá a pena devida ao seu crime, como este traidor recebeu o benefício do Senhor com uma consciência culpada.

Por fim, Judas não levou à ceia nenhuma franqueza e nele só havia dissimulação. Assim, no instante em que ele recebeu o pedaço de pão das mãos do Senhor, o diabo entrou nele.

02 – O pavor dos Discípulos e a hipocrisia de Judas.

Eu quero, meus irmãos, examinar piamente com vocês as primeiras passagens da lição que vocês acabam de ouvir.

Ao declinar da tarde, pôs-se Jesus à mesa com os doze discípulos. Durante a ceia, disse: “Em verdade vos digo: um de vós há de me trair”. Com profunda aflição, cada um começou a perguntar: “Sou eu, Senhor?”¹

Bem-aventurados Apóstolos! Vocês se entristeceram porque são inocentes. Mas a sorte de vocês é mais digna de inveja do que a de Judas, pois se a audácia dele o impediu de se envergonhar, ela será exemplarmente punida.

Vocês não sabem, de fato, que nunca desenvolveram contra o Salvador um projeto assim? Vocês se mantêm vigilantes contra a própria fragilidade de vocês e assim, vocês ficaram tristes e questionaram o Mestre de vocês sobre uma falta que a consciência de vocês não os censura.

¹ Mateus 26: 20-22.

Mas vocês acreditam mais nele do que em vocês e supõem que a acusação lançada no meio dessa refeição cai sobre vocês e Judas não quer sentir o dardo que acaba de atingi-lo. Vocês ficaram apavorados só de ouvirem esta acusação e aquele que concebeu esse crime permaneceu impassível.

Consultem então seu Senhor; interroguem seu bom Mestre. Ele é a própria verdade e prevê tudo. Que ele responda a vocês.

Sim, que ele aponte o abominável personagem e que a acusação não pese mais sobre todos. Que ele indique aquele do qual vocês devem fugir. Que ele nomeie em alta voz o filho da perdição, para que a assembleia, apesar de sua inocência, não permaneça sob o peso da suspeita.

Respondeu ele: Aquele que pôs comigo a mão no prato, esse me trairá², diz o Evangelho. Aqui está algo mais claro. No entanto, não vejo a citação de nenhum nome próprio.

Os Apóstolos param espantados e deixam de comer, mas, com a audácia e o descaramento que o distinguem, Judas leva a mão ao prato com seu Mestre. Ele quer, com sua audácia, simular uma boa consciência. Ele ouviu sem se envergonhar o que o Mestre falou sobre ele e continuou a comer. Sua consciência foi exposta e, nem por isso, ele deixa de levar a mão ao prato. Mesmo que advertido uma vez, duas vezes, ele não recua diante da traição. Pelo contrário, seu

² Mateus 26: 23.

despudor achou um alimento na longanimidade do Salvador e preparou um tesouro de ira *para o dia da ira*³.

Então Jesus lhe anuncia a punição que o espera, para que a previsão do castigo o reconduza ao bem, já que milagres não puderam afastá-lo do mal.

*“O Filho do Homem vai, como dele está escrito. Mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem é traído! Seria melhor para esse homem que jamais tivesse nascido!” Judas, o traidor, tomou a palavra e perguntou: “Mestre, serei eu?”*⁴

Judas, a quem você pergunta: “Sou eu?” Afirme, invés disso: “Sou eu!” Desde toda a eternidade ele sabe que é você. Se ele fala assim agora, isto não é, da parte dele, esquecimento ou ignorância; é bondade e piedade por você.

Prevaricador miserável e corrompido! Se você se voltasse para você mesmo, você se lembraria, porque aprendeu, que seu Mestre conhece o futuro e que nada pode ficar escondido dele. Então, mais uma vez, se ele fala assim com você, isto não é por causa da ignorância. Ele não tem outro objetivo que não seja estimulá-lo ao arrependimento.

Mas, como a cobiça o fez perder o sentido, como a avareza tornou seu coração cego, você finge perguntar se foi você que concebeu o crime da traição.

³ Romanos 2: 5.

⁴ Mateus 26: 24 e 25.

A divindade dele conhece todos os pensamentos de sua alma. Mas, ai de você! Você perdeu todo senso de humanidade e só sabe fingir amor!

03 – A queda de Pedro.

Depois do canto dos Salmos, dirigiram-se eles para o monte das Oliveiras. Disse-lhes então Jesus: “Esta noite serei para todos vós uma ocasião de queda; porque está escrito: ‘Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho serão dispersas’. Mas, depois da minha Ressurreição, eu vos precederei na Galileia”. Pedro interveio: “Mesmo que sejas para todos uma ocasião de queda, para mim jamais o serás”. Disse-lhe Jesus: “Em verdade te digo: nesta noite mesma, antes que o galo cante, três vezes me negarás”. Respondeu-lhe Pedro: “Mesmo que seja necessário morrer contigo, jamais te negarei!”⁵

Aí está uma conversa estabelecida entre o Médico e o doente. Este se acreditava perfeitamente saudável e aquele lhe anunciou que ele se aqueceria na lareira do pretório.

Mas deixemos isto de lado por enquanto e até o fim do caso.

O traidor combinara com eles este sinal: “Aquele que eu beijar, é ele. Prendei-o”⁶.

⁵ Mateus 26: 30-35.

⁶ Mateus 26: 48.

O que vocês ouviram, meus irmãos? Quem poderia, sem se abalar, pensar em tal coisa? Que ouvidos seriam capazes de suportar algo assim? Que coração não se revoltaria ao ouvir isto?

O traidor combinara com eles este sinal: “Aquele que eu beijar, é ele. Prendei-o”.

Ó sinal sacrílego! Ó trato criminoso! Ó contrato digno de todos os castigos!

Por causa desta combinação, a guerra começa com um beijo. O símbolo da paz serve para romper os laços sagrados da concórdia e o profano Judas quis começar as hostilidades com o que as nações empregam costumeiramente para fugir delas!

O traidor combinara com eles este sinal: “Aquele que eu beijar, é ele. Prendei-o”.

Judas, você enviou mesmo este sinal! Seu mau gênio não achou nada melhor do que esta convenção, de acordo com a qual seu Mestre seria levado para sofrer cruelmente, no mesmo momento em que você faria as pazes com ele! Por causa de você, muitos ficarão gelados de pavor, pois temerão estar apenas diante de uma paz simulada com seu próximo. Esse pescoço de celerado que você estende hoje para beijar Cristo, você o levantará amanhã e o alongará, para se pendurar. Você aprendeu, para sua infelicidade, a contar com o dinheiro, mas logo você suportará seu próprio peso.

Enquanto isso, prendem o Salvador para levá-lo ao príncipe dos sacerdotes. Enquanto os outros discípulos se esquivam vergonhosamente, Pedro, o fazedor de belas promessas, é o primeiro a se afastar para bem longe. Depois, ele chega perto da casa do príncipe e, na espera do desfecho do caso, ele se põe a olhar pelo pórtico. Como é preciso que se cumpra totalmente a profecia relativa ao fogo da lareira do pretório, ele se aproxima para se aquecer nela. Tomado pelo medo, ele nega Cristo, por quem havia prometido até mesmo morrer. Ele jaz então, quebrado pelo torpor do esquecimento, como que em um leito de dor, Uma mulher velha e decrépita, como uma febre violenta, quebrou suas forças. Um sono letárgico se apoderou dele. Mas, eis que subitamente a voz matinal do cantador vem atingir seus ouvidos.

04 – O arrependimento de Pedro.

Por fim, ele desperta, ele ouve o canto do galo e ele se vê gravemente ferido. Como se fossem mensageiras, suas lágrimas levam ao seu Médico a expressão da sua dor e logo ele recebe o remédio divino.

É a ele que se aplicam estas palavras das Escrituras: *Amigos e companheiros fogem de minha chaga e meus parentes permanecem*

*longe*⁷. E estas outras: *Mais valem as feridas de quem ama do que os beijos hipócritas de quem odeia*⁸.

Assim como o Apóstolo Judas se tornou traidor, ele também se tornou inimigo, de amigo que era e sobre ele foi escrito: *Até o próprio amigo em que eu confiava, que partilhava do meu pão, levantou contra mim o calcanhar*⁹. E também isto: *Os inimigos são os da própria casa*¹⁰.

Por isso, meus irmãos, devemos todos evitar com cuidado as conversas enganadoras, para compartilharmos a felicidade eterna com os santos. Conservemos a verdadeira paz e a crença na unidade perpétua da Trindade. Então mereceremos ser admitidos no Reino dos Céus e dar graças a Nosso Senhor Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos, Amém!



⁷ Salmo 37: 12.

⁸ Provérbios 27: 6.

⁹ Salmo 40: 10

¹⁰ Miquéias 7: 6.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année II. Cinquante-unième sermon.

Traduzido do latim para o francês pelos Abades Bardot e Aubert.

Conteúdo

Sermão 531	1
Análise.....	1
01 – É preciso pureza de coração para participar dos divinos mistérios.	1
02 – O pavor dos Discípulos e a hipocrisia de Judas.	2
03 – A queda de Pedro.....	5
04 – O arrependimento de Pedro.	7
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10